



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 26 de agosto de 2026

SÉRIE: VOLTANDO AS AULAS

“Nossa inteligência deve ser para a glória de Deus”

1 Coríntios 10.31

“Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos”. 1 Crônicas 29:14

INTRODUÇÃO

Você consegue compreender que você não possui nada nessa vida? Compreende que tudo que temos em mãos nessa vida na verdade é do Senhor? Nós somos apenas mordomos daquilo que o Senhor confiou as nossas mãos. E é sobre esse tema que Davi está comentando nessa passagem.

Davi estava organizando as coisas para a construção do templo. Templo este que o próprio Davi gostaria de construir, mas Deus não permitiu. E por que Deus não permitiu? Porque ele havia derramado muito sangue na terra, ele tinha sido um homem de guerras (1 Crônicas 22.8). Mas mesmo estando impedido de construir, Davi resolve organizar as coisas para que o seu filho Salomão possa cumprir essa maravilhosa obra que seria a construção do templo, Davi resolve juntar materiais para que o seu filho pudesse realizar a construção.

Durante esse ajuntamento de material, ele reconhece que tudo que tinha e estava dando de oferta, tinha sido dada primeiro dado a ele pelo próprio Deus. Davi entende que para poder devolver algo a Deus ele precisava receber primeiro do Senhor.

1. Cuidando daquilo que Deus nos entrega nas mãos

“E dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens”. Lucas 16:1

A partir do momento que entendemos que tudo é proveniente de Deus e que Deus nos dá as coisas e permite que venhamos usufruir daquilo que na verdade é dele, começamos a olhar para a vida de uma maneira diferente. Nada é nosso, tudo que temos é graça da parte daquele que nos salvou. Nossa salvação é proveniente dele, nossos talentos são dados por Ele, nossa família é dada por Ele. Que maravilhosa graça. Somos mordomos e apenas estamos cuidando daquilo que primeiro é do nosso Senhor.

Porém da mesma maneira que isso nos traz um sentimento de felicidade por sabermos que usufruímos daquilo que não merecemos, nós também devemos refletir que um mordomo deve prestar contas ao seu Senhor (Lucas 16.1). O Senhor vai nos cobrar sobre como temos usado as coisas que pertencem a Ele e que a nós foi confiado, como a nossa vida, nossa família, nossos talentos.

Algumas pessoas possuem um talento musical incrível, tocando e cantando de forma maravilhosa. Mas não é somente o talento que é importante, é extremamente importante também o que fazemos com esse talento. Usamos esse talento musical para engrandecer a Deus e adorá-lo ou usamos ele para promoção pessoal?!? O talento que Deus nos deu é bem utilizado ou desperdiçado com o nosso ego? Isso quando não utilizamos esse talento para cantarmos músicas que incentivam e enaltecem o pecado.

E isso também é verdade para o nosso intelecto, na nossa vida escolar. Devemos ser bons mordomos na nossa vida estudantil também.

2. Louvando a Deus com nossos estudos

“E em toda a matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhes perguntou, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos astrólogos que havia em todo o seu reino”. Daniel 1.20

Daniel foi achado mais inteligente que os demais e isso é motivo de glorificarmos a Deus. Até hoje vemos esse testemunho de Daniel, da inteligência que Deus deu a ele, e ficamos maravilhados com essa informação. Quando vejo essa característica de Daniel eu fico impressionado e penso: “Que massa. Esse servo de Deus foi incrível. Glória a Deus pela vida dele”. Devemos glorificar a Deus com nossa vida incluindo nossa vida escolar. E na verdade, não existe separação entre esferas da vida, não existe diferença entre o espiritual e o material, entre o sacro e o secular, toda a nossa vida é uma única vida e deve ser dedicada a Deus em todas as suas esferas de atuação.

E como podemos glorificar a Deus nos estudos? Nos esforçando para sermos corretos, tentando sermos os melhores alunos. Os melhores costumam ter um boletim cheio de 10 e isso é algo que glorifica a Deus, porém sermos os melhores nem sempre é sobre tirar um 10. Alguns alunos apresentam dificuldades e às vezes o 10 não vai chegar, porém seu bom comportamento, seu esforço e dedicação, sua educação no trato com o professor, também fará com que o nome de Deus seja glorificado na sua vida. Isso sem contar, que às vezes alguns alunos tiram o 10 com base em fraudes, como colas, e isso está longe de ser algo que glorifica a Deus, muito pelo contrário, isso faz com que os ímpios falem mal de Deus através da sua conduta de fraude (Romanos 2.17-24). E ainda temos a possibilidade de um aluno ter o seu 10 por ter uma capacidade intelectual acima da média, porém apesar da boa nota, ser um aluno que despreza a aula e não estuda direito em casa. Quem age assim não está sendo um bom mordomo e não está desenvolvendo todo o potencial que Deus lhe deu.

Será que somos bons mordomos na área dos estudos ou simplesmente estamos desperdiçando a inteligência que Deus nos concede? Será que alimentamos nosso conhecimento com boas coisas, ou estamos alimentando nosso cérebro de coisas inúteis, vazias e pecaminosas? Estamos lendo bons livros ou estamos apenas “farmando aura” e mexendo as mãos dizendo “six seven”? Estamos ouvindo as aulas ou conversando futilidades em sala? Estamos lendo a Bíblia ou estamos meditando nas letras da música da Anita? Como temos conduzido o cérebro que Deus nos deu? Como estamos glorificando a Deus com a nossa inteligência?

COMPARTILHAMENTO

Você tem glorificado a Deus com a sua inteligência? Você tem desenvolvido conhecimento e sabe dar respostas sábias as pessoas? Ou você apenas é mais um aluno que não sabe o básico do que está sendo trabalhado em sala de aula por não prestar atenção nas aulas e que posteriormente culpa o professor e quem estiver a sua frente pelo seu desempenho sofrível na escola?

CONCLUSÃO

Devemos estudar para a glória de Deus. Devemos usar nossa inteligência para a glória de Deus. Devemos ser bons mordomos da inteligência que Deus nos deu. Devemos nos dedicar ao conhecimento, aos estudos, sempre fazendo tudo pensando em Deus. Que venhamos a ser sábios em meio uma geração de tolos e que possamos nos destacar assim como Daniel se destacou. Que nossa vida seja para a glória daquele que é dono de tudo.

Ev. Paulo Renato e Thais Soares